

**EDUCAÇÃO EM PRISÕES: CONVERGÊNCIAS E PERSPECTIVAS**  
 “Uma oportunidade de reconciliação com o ato de aprender”

ATIVIDADE DE REFLEXÃO E CONVERGÊNCIAS

EIXO TEMÁTICO – EDUCAÇÃO: DIREITO DE TODOS

**INICIANDO O DIÁLOGO...**

*Diego não conhecia o mar. Um dia seu pai levou-o para que o descobrisse.*

*Viajaram ao sul. Ele, o mar, estava do outro lado das altas dunas, esperando...*

*Quando por fim o menino e o pai alcançaram aqueles cumes de areia, depois de muito caminhar, o mar estava diante de seus olhos.*

*E foi tamanha a imensidão do mar, e tanto o seu fulgor, que o menino ficou mudo por causa da beleza.*

*Quando finalmente conseguiu falar, trêmulo, balbuciante, pediu ao pai:*

*- Me ajude a olhar. (Eduardo Galeano)*

**QUESTÕES POSTAS**

- DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM PRISÕES
- COMO IMPLEMENTÁ-LAS?
- COMO ESTABELECE O DIÁLOGO ENTRE O REAL PUNITIVO DA PRISÃO E O IDEAL LIBERTADOR DA EDUCAÇÃO?
- A PRISÃO PODE SE CONSTITUIR EM UM ESPAÇO EDUCATIVO?

**A PRISÃO COMO ESPAÇO EDUCATIVO**


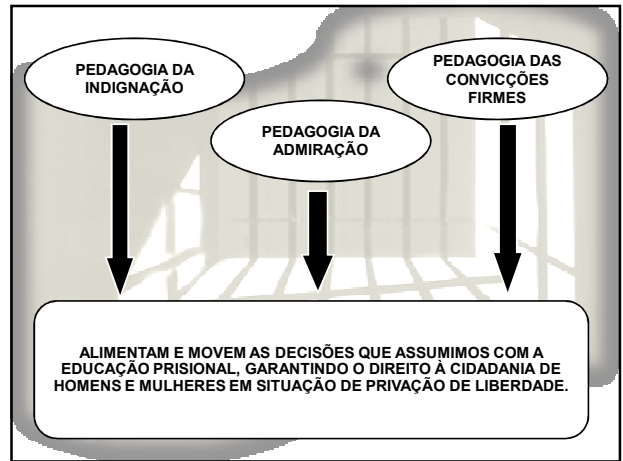
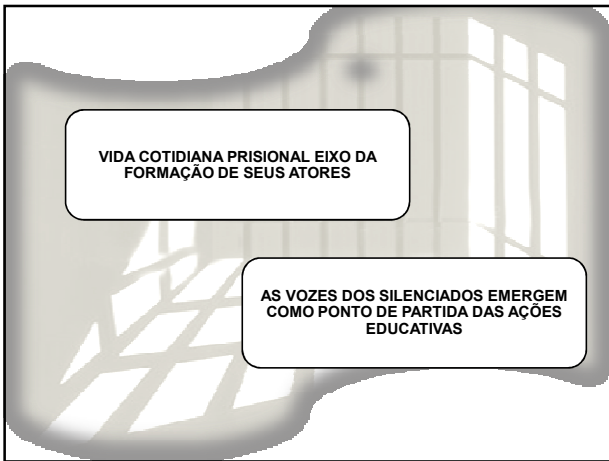
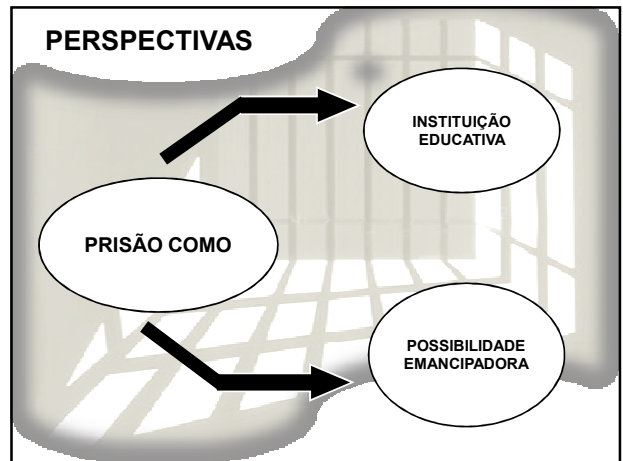
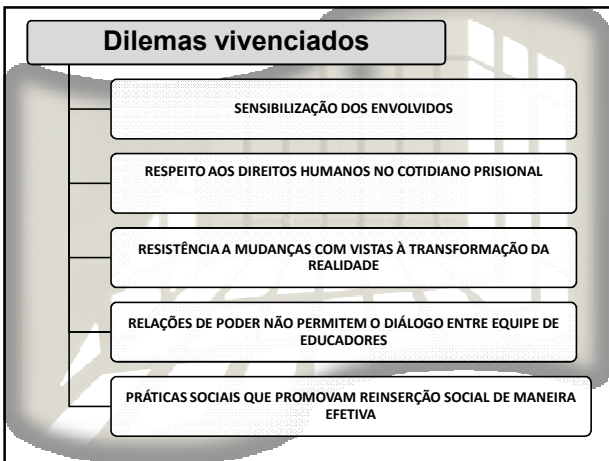
- O QUE É PRECISO SABER PARA SER EDUCADOR EM ESPAÇO COM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE?
- QUE PRÁTICA PEDAGÓGICA É EXERCIDA?
- QUE AÇÕES SÃO POSSÍVEIS?

- O ser humano para se libertar deve ser protagonista de sua história (FIORI)
- Dialogar é reconhecer o mistério do outro (DUSSEL)
- A educação se faz em comunhão para ser libertadora (FREIRE)

**A educação é um direito de todos os cidadãos**

**DE QUE CIDADÃOS ESTAMOS FALANDO**

- A quem se castiga?
- Porque se castiga?
- Que práticas educativas são oferecidas?
- Qual o impacto das práticas educativas na prisão?
- Como acontece a educação como direito antes/ durante e depois do castigo?



*... para que haja justiça, solidariedade, vontade diante das vítimas, é necessário “criticar” a ordem estabelecida para que a impossibilidade de viver destas vítimas se converta em possibilidade de viver e viver melhor. ( Enrique Dussel).*

... TUDO ISSO NÃO É SIMPLES DE ACONTECER COMO O É DE DIZER... (SILVA, 1988)

